



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-CE

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará

ART OBRA / SERVIÇO -
REGISTRO ANTES DO
TÉRMINO DA
OBRA/SERVIÇO
Nº CE20160022732



1. Responsável Técnico
LUIZ HUMBERTO LEAL
 Título profissional: ENGENHEIRO CIVIL RNP: 060029800-0
 Empresa contratada: MARX2 CONSTRUÇÕES EIRELI - ME Registro: 000042649-0

2. Contratante
 Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE AURORA-CE. CPF/CNPJ: 07.978.042/0001-40
AVENIDA ANTÔNIO RICARDO Nº: 43
 Complemento: Bairro: CENTRO UF: CE CEP: 63360000
 Cidade: Aurora
 Telefone: (88) 3543-1022 Email: Celebrado em: 01/06/2015
 Contrato: 01.06.2015/01 Tipo de contratante: PESSOA JURIDICA DE DIREITO PUBLICO
 Valor: R\$ 5.000,00
 Ação Institucional: NENHUMA - NÃO OPTANTE

3. Dados da Obra/Serviço
 Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE AURORA-CE. CPF/CNPJ: 07.978.042/0001-40
SEM DEFINIÇÃO SANTA LIDIA, BOA VISTA DE INGAZEIRA, TERRA VERMELHA Nº: S/N
 Complemento: Bairro: DIVERSAS LOCALIDADES UF: CE CEP: 63360000
 Cidade: Aurora
 Telefone: (88) 3543-1022 Email:
 Coordenadas Geográficas: Latitude: 65°63'4 Longitude: 38°58'12.7
 Data de Início: 01/02/2016 Previsão de término: 01/03/2016
 Finalidade: SEM DEFINIÇÃO

4. Atividade Técnica

A1 - ATUACAO	Quantidade	Unidade
5 - PROJETO > RESOLUÇÃO 1025 -> OBRAS E SERVIÇOS - CONSTRUÇÃO CIVIL -> GEOTECNIA -> #1216 - AÇUDES	3,00	un
5 - PROJETO > RESOLUÇÃO 1025 -> OBRAS E SERVIÇOS - CONSTRUÇÃO CIVIL -> GEOTECNIA -> #1226 - ATERRO	3,00	un
5 - PROJETO > RESOLUÇÃO 1025 -> OBRAS E SERVIÇOS - CONSTRUÇÃO CIVIL -> GEOTECNIA -> #1229 - ABERTURA DE VALAS	3,00	un

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações
 ART DE PROJETO PARA A CONSTRUÇÃO DE TRÊS AÇUDES NAS SEGUINTE LOCALIDADES: SANTA LIDIA, BOA VISTA DE INGAZEIRA, TERRA VERMELHA, LOCALIZADAS NO MUNICÍPIO DE AURORA-CE.

6. Declarações

7. Entidade de Classe
 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHEIROS CIVIS (ABENC)

8. Assinaturas
 Declaro serem verdadeiras as informações acima
 Local _____ de _____ data _____ de _____
 Luiz Humberto Leal
 Engenheiro Civil
 CREA-CE 1525-D
 LUIZ HUMBERTO LEAL - CPF: 222.683.753-16
 PREFEITURA MUNICIPAL DE AURORA
 PREFEITURA MUNICIPAL DE AURORA-CE, CNPJ: 07.978.042/0001-40
 SEC. MUNICIPAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
 PORTARIA Nº 020101/2015

9. Informações
 * A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.
 * O comprovante de pagamento deverá ser apensado para comprovação de quitação
 * Somente é considerada válida a ART quando estiver cadastrada no CREA, quitada, possuir as assinaturas originais do profissional e contratante.

10. Valor
 Valor da ART: R\$ 74,36 Pago em: 03/02/2016 Nosso Número: 8211249415



Prefeitura Municipal de Aurora
Governo Municipal
CNPJ nº 07.978.042/0001-40



ANEXO I

PROJETOS

E

PLANILHAS ORÇAMENTÁRIAS

[Handwritten signatures]



ESTADO DO CEARÁ

PREFEITURA MUNICIPAL DE AURORA

PROJETO EXECUTIVO DO AÇUDE TERRA VERMELHA

Conteúdo:

ÍNDICE, APRESENTAÇÃO, FICHA TÉCNICA, ESTUDOS DE VIABILIDADE SÓCIO-ECONÔMICO, PLANILHA ORÇAMENTÁRIA, CRONOGRAMA, MEMÓRIA DE CÁLCULOS, HISTÓRICO DO MUNICÍPIO, ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, ESTUDOS HIDROLÓGICOS, SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS, BDI, MEMORIAL DESCRITIVO, SONDAJENS, VIABILIDADE AMBIENTAL, PORTARIA 70, DIAGRAMA-ACV, MAPA EM RELAÇÃO AO ESTADO, DESENHOS.

FEV DE 2015

A

Handwritten signature



PROJETO DO AÇUDE TERRA VERMELHA

ÍNDICE

<u>DISCRICÃO</u>	<u>PÁG.</u>
ÍNDICE.....	01
APRESENTAÇÃO.....	02
FICHA TÉCNICA.....	03
ESTUDOS DE VIABILIDADE SÓCIO ECONÔMICO.....	04
PLANILHA ORÇAMENTÁRIA.....	06
CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO.....	08
CROQUI DE LOCALIZAÇÃO.....	09
MEMÓRIA DE CÁLCULOS.....	10
HISTÓRICO DO MUNICÍPIO.....	12
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS.....	17
ESTUDOS HIDROLÓGICOS.....	20
SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS.....	21
BDI.....	22
MEMÓRIAL DESCRITIVO.....	23
SONDAGENS.....	32
VIABILIDADE AMBIENTAL.....	37
PORTARIA 70.....	38
DIAGRAMA – COTA x ÁREA x VOLUME.....	42
MAPA EM RELAÇÃO AO ESTADO.....	43
PLANTAS.....	44

Luiz Humberto Leal
Engenheiro Civil
CREA: DE 10525 - D

Luiz Alves de Freitas
Engenheiro Civil
CREA: 1605275549

APRESENTAÇÃO

O presente projeto está direcionado à construção do Açude Público Terra Vermelha, no município de Aurora-Ce, mais precisamente na localidade Sítio Terra Vermelha, distante 34 km da sede do Município, nas coordenadas UTM 488697/9212453. Essa obra vem de encontro ao antigo anseio da população ali radicada, que ao longo dos anos, sofrendo com a escassez de água no atendimento de suas necessidades básicas, vem pleiteando junto ao Poder Público Municipal a construção dessa importante obra.

O Atual Prefeito Municipal, sensibilizado com a justa pretensão dos seus munícipes, naquela inóspita região do Município, envidará todos os seus esforços pessoal e administrativo aliados ao seu dinamismo político, marcas que lhe são peculiares, para tornar realidade essa tão sonhada obra de natureza hídrica.

Luiz Humberto Leal
Engenheiro Civil
CREA-CE 10525 - D

Luiz Alves de Freitas
Engenheiro Civil
CREA: 1605275549

[Handwritten signatures]



PREFEITURA MUNICIPAL DE AURORA-CE.
PROJETO DO AÇUDE TERRA VERMELHA

FICHA TÉCNICA

1. IDENTIFICAÇÃO

- Denominação:.....Açude Terra Vermelha
- Estado:.....Ceará
- Município:.....Aurora
- Sistema:.....Rio Salgado
- Rio Barrado:.....Riacho Sem Denominação
- Localização (UTM).....488697/9212453
- Proprietário:.....Prefeitura Municipal de Aurora
- Data do Projeto:.....Dez/2014

2. CARACTERÍSTICAS DO RESERVATÓRIO

- Tipo:.....Açude
- Capacidade da bacia hidráulica.....440.102,86m³
- Percentual de volume (morto) acumulado:.....5,15 %
- Área da bacia hidráulica.....4,84 há (48.407,71m²)

3. BACIA HIDROGRÁFICA – Tipo 5

- Área:.....5,36km²
- Precipitação média anual:.....841,00mm
- Evaporação média anual:.....2.391 mm
- Coeficiente de escoamento:.....0,59
- Riacho (linha de fundo).....1,70 km

4. BARRAGEM

- Tipo:.....Terra homogênea
- Altura máxima:.....6,48 m
- Largura do coroamento:.....3,80 m
- Largura máxima da base.....29,72m
- Talude jusante.....1:2
- Talude montante.....1:2
- Extensão pelo coroamento:.....80,00m
- Cota do coroamento:.....99,50
- Cota do riacho.....93,02
- Revanche.....1,00 m
- Volume de escavação (fundação):.....1.150,00m³
- Volume do maciço:.....5.300,00m³

5. VERTEDOURO (sangradouro)

- Tipo:.....Superfície, c/ muro vertedouro
- Largura:.....10,00 m
- Descarga máxima secular (Qs).....15,00m³/s
- Lâmina máxima prevista:.....0,90 m
- Volume de escavação:.....15,47m³
- Muro vertedouro (pedra argamassada).....6,00m²
- Cota da soleira:.....98,50
- Muro de proteção (pedra argamassada).....Vide planta anexa

Luiz Humberto Leal
Engenheiro Civil
CREA-CE 10525-D

Luiz Alves de Freitas
Engenheiro Civil
CREA: 1605275549

Handwritten signatures and initials.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AURORA-CE.
PROJETO DO AÇUDE TERRA VERMELHA



ESTUDO DE VIABILIDADE SÓCIO ECONÔMICO

1. OBJETO DO ESTUDO
Açude Público Terra Vermelha
2. INTERESSADO
Prefeitura Municipal de Aurora-Ce.
3. FINALIDADE
Complementar informações necessárias à aprovação do projeto em epígrafe, pelos órgãos competentes.
4. ELEMENTOS DO PROJETO
Características Técnicas:
 - TIPO..... Açude
 - MATERIAL..... Terra Homogênea
 - COROAMENTO80,00 x 3,80m
 - ALTURA MÁXIMA6,48m
 - CAPACIDADE-BACIA HIDR.....440.102,86m³
 - SANGRADOURO.....10,00m
 - REVANCHE.....1,00m
 - RIACHO BARRADO..... Sem denominação
5. DIAGNÓSTICO E/OU JUSTIFICATIVA DO PROJETO
O município de Aurora, a exemplo dos demais municípios nordestinos carentes do suprimento de água para o consumo geral de seus habitantes, vive o drama da escassez do precioso líquido, onde os recursos hídricos são deficientes em decorrência das grandes estiagens, aliadas a inexistência de obras de infraestrutura. A captação em fonte de água superficial, no município de Aurora, é a melhor solução previsível para solucionar a problemática do abastecimento de água potável, tendo em vista que os recursos hídricos de água subterrânea além de se detectar pequenas e insignificantes vazões em poços profundos, seus conteúdos apresentam-se impróprios para o consumo humano, em virtude da incidência de fortes teores de sais minerais. O sistema de abastecimento de água potável na comunidade Terra Vermelha e localidades vizinhas se faz através da captação em poços rasos (cacimbões), escavados durante o período das chuvas e uso de carros-pipa, no verão. A população a ser beneficiada pela construção do açude Terra Vermelha é estimada em 200 habitantes, ocupantes de 50 residências. O atual Governo Municipal, com seus poucos recursos financeiros,

Luiz Humberto Leal
Engenheiro Civil
CREA-CE 00525 - D

Luiz Alves de Freitas
Engenheiro Civil
CREA: 1605275549



tem demonstrado grande empenho no sentido de erradicar do seio da população da Comunidade Terra Vermelha, essas dificuldades de natureza higiênica, construindo o Açude acima citado.

6. BENEFÍCIOS

Podemos citar, como principais benefícios sócio-econômicos, o seguinte:

- Fortalecer a oferta de água potável;
- Prevenir as doenças endêmicas, tais como diarreia, tifo, dengue, cólera;
- Reduzir a taxa de mortalidade infantil;
- Promover o bem estar social da população em geral, através do lazer e higiene pessoal;
- Propiciar alimentação saudável para a população, com a produção de peixes;
- Fortalecer a organização comunitária, incentivando o associativismo e o desenvolvimento econômico;
- Incentivar a implantação de pequenos projetos de agricultura irrigada.

7. CONCLUSÃO

Em face do exposto, temos a certeza de que o conteúdo dos dados numéricos e informações aqui apresentadas, justificam social e economicamente, a aplicação do investimento pleiteado pela Prefeitura Municipal de Aurora.-Ce.

Luiz Humberto Leal
Engenheiro Civil
CREA-CE 10525 - D

Luiz Alves de Freitas
Engenheiro Civil
CREA: 1695275549

AL
UMBR

AL

PRELIMINAR MUNICIPAL DE AURORA - CE.

PROJETO DO AÇUDE TERRA VERMELHA
LOCALIDADE: SÍTIO TERRA VERMELHA

OBRA/SERVIÇO:
LOCAL:

ORIGEM DE PREÇOS: TABELA UNIFICADA SEINFRA-023.1 DESONERADA - ABRIL/2015

ITEM	FONTE	CÓDIGO	TIPO	SERVIÇO	UNID.	QUANT.	CUSTO	CUSTO PARCIAL	TOTAL C/BDI
1.0				SERVIÇOS PRELIMINARES					34.220,87
1.1	SEINFRA	C3160	SERV	Desmatamento de jazida maciço e sangradouro	m ²	30.800,00	0,29	8.932,00	
1.2	SEINFRA	C3218	SERV	Expurgo de jazida (18.000,00m ² x0,30)	m ³	5.400,00	2,58	13.932,00	
1.3	SEINFRA	C2873	SERV	Locação da obra c/ auxílio topográfico (área até 5.000m ²) 90,00 x 40,00	m ²	3.600,00	0,25	900,00	
1.4	SEINFRA	C0369	SERV	Barracão aberto (15,00 x 5,00m)	m ²	75,00	90,45	6.783,75	
1.5	SEINFRA	C2851	SERV	Instalações provisórias de água	UNID.	1,00	878,32	878,32	
1.6	SEINFRA	C4551	SERV	Placa padrão de obra, tipo banner	m ²	12,00	232,90	2.794,80	
2.0				ESCAVAÇÃO DA FUNDAÇÃO					11.948,50
2.1	SEINFRA	C2790	SERV	Escavação mecânica solo 1a categoria profundida de de 2,00 a 4,00m	m ³	1.150,00	7,08	8.142,00	
2.2	SEINFRA	C2531	SERV	Transporte de material exceto rocha, em caminhão até 1 km	m ³	1.150,00	3,31	3.806,50	
3.0				MACIÇO E FUNDAÇÃO					149.853,62
3.1	SEINFRA	C3208	SERV	Escavação e carga de material de 1a categoria (para construção do maciço e fundação)	m ³	6.450,00	4,24	27.348,00	
3.2	SEINFRA	C2533	SERV	Transporte de material exceto rocha, em caminhão até 5 km	m ³	6.450,00	16,56	106.812,00	
3.3	SEINFRA	C3145	SERV	Compactação de aterro 95% PN	m ³	6.450,00	2,39	15.415,50	
3.4	SEINFRA	C2990	SERV	Regularização de taludes	m ²	1.636,00	0,17	278,12	
4.0				SANGRADORO					16.170,66
4.1	SEINFRA	C3208	SERV	Escavação mecânica solo 1a cat profundidade de 2,00 a 4,00m (canal do sangradouro)	m ³	15,47	7,08	109,53	
4.2	SEINFRA	C2531	SERV	Transporte de material exceto rocha, em caminhão até 1 km	m ³	15,47	3,31	51,21	
4.3	SEINFRA	C2784	SERV	Escavação manual solo 1a cat profundidade até 1,50m (fundação muro de proteção)	m ³	15,00	22,12	331,80	
4.4	SEINFRA	C3319	SERV	Nivelamento de fundo de vala (muro de proteção)	m ²	15,00	3,28	49,20	
4.5	SEINFRA	C0095	SERV	Aplicamento de piso ou fundo de valas com maço de 30 a 60 kg (muro de proteção)	m ²	15,00	14,19	212,85	
4.6	SEINFRA	C3345	SERV	Alvenaria de pedra argamassada (traço 1:3) com agregados adquirido (muro de proteção)	m ³	29,23	286,15	8.364,16	
4.7	SEINFRA	C2784	SERV	Escavação manual solo 1a cat profundidade até 1,50m (fundação muro vertedouro)	m ³	13,00	22,12	287,56	
4.8	SEINFRA	C3319	SERV	Nivelamento de piso ou fundo de valas com maço	m ²	13,00	3,28	42,64	
4.9	SEINFRA	C0095	SERV	Aplicamento de piso ou fundo de valas com maço	m ²	13,00	3,28	42,64	



Luiz Augusto Leal
Engenheiro Civil
CREA: 1605275549

Luiz Augusto Leal
Engenheiro Civil
CREA: 1605275549



5.0	SEINFRA	C3345	SERV	de 30 a 60 k (vertedouro)	m ²	1?	14,19	184,47
				Alvenaria de pedra argamassada (traço 1:3) com agregados adquirido (muro vertedouro)	m ³	22,25	286,15	6.366,84
5.1	SEINFRA	C2531	SERV	Transporte de material exceto rocha, em caminhão até 1 km (29,23m ³ + 22,25m ³)	m ³	51,48	3,31	170,40
				TOTAL PARCIAL R\$.....				212.193,66
				BDI - 20%.....				42.438,73
				TOTAL DO PRESENTE ORÇAMENTO.....				254.632,38

[Handwritten signature]

Luiz Alberto Freitas
 Engenheiro Civil
 CREA: 1605275549

Luiz Antônio Leal
 Engenheiro Civil
 CREA: CE 10525 - D

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

ESTADO DO CEARÁ

PREFEITURA MUNICIPAL DE AURORA
 PROJETO EXECUTIVO DO AÇUDE TERRA VERMELHA

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

ITEM	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	30 DIAS		60 DIAS		90 DIAS		120 DIAS		150 DIAS		180 DIAS		TOTAL
		%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	
1	SERVIÇOS PRELIMINARES	100	34.220,87											34.220,87
2	FUNDAÇÃO	100	11.948,50											11.948,50
3	MACIÇO E FUNDAÇÃO	50	74.926,81	50	74.926,81									149.853,62
4	SANGRADOURO	100	16.170,66	100										16.170,00
5	BDI (20%)	100	42.438,73											42.438,73
			179.705,57		74.926,81									254.632,38

Luiz Humberto Leal
 Engenheiro Civil
 CREA: 10525 - D

Luiz Augusto Freitas
 Engenheiro CIVIL
 CREA: 1605275549

WES
A
A



PREFEITURA MUNICIPAL DE AURORA-CE.
PROJETO EXECUTIVO DO AÇUDE TERRA VERMELHA
MEMÓRIA DE CÁLCULOS

**1.0 SERVIÇOS PRELIMINARES****1.1 DESMATAMENTO DE JAZIDAS MACIÇO E SANGRADOURO**

MACIÇO/SANGRADOURO	160,00 x 80,00	12.800,00 m ²
JAZIDAS (MATERIAL DE 1a CATEGORIA)		
	1-100,00x100,00	10.000,00 m ²
	2-100,00x80,00	8.000,00 m ²
TOTAL DE DESMATAMENTO =		30.800,00 m²

1.2 EXPURGO DE JAZIDAS (EMPRÉSTIMOS)

18.000,00m²x0,30 **5.400,00 m³**

1.3 LOCAÇÃO DA OBRA C/ AUXÍLIO TOPOGRÁFICO - (ATÉ 5.000,00m²)

MACIÇO/SANGRADOURO

90,00 x 40,00	3.600,00 m²
---------------	-------------------------------

1.4 Barracão aberto

15,00 x 5,00m **75,00 m²**

1.5 Instalações provisórias de água

1,00 Unid

1.6 Placa padrão de obra

3,00 x 4,00 **12,00 m²**

2.0 ESCAVAÇÃO DA FUNDAÇÃO**2.1 Escavação mecânica solo 1a cat.**

ESTACA	ÁREA	SOMA	D/2	VOLUME
0	AC			
1	5,00	5,00	10,00	50,00
2	25,00	30,00	10,00	300,00
3	26,00	51,00	10,00	510,00
4	3,00	29,00	10,00	290,00
				1.150,00 m³

2.2 TRANSPORTE LOCAL C/ CAMINHÃO

1.150,00m³ x 1 **1.150,00 m³**

3.0 MACIÇO E FUNDAÇÃO**3.1 Escavação e carga mat de 1a cat**

ESTACA	ÁREA	SOMA	D/2	VOLUME
0	AC			
1	34,00	34,00	10,00	340,00
2	109,00	143,00	10,00	1.430,00
3	109,00	218,00	10,00	2.180,00
4	26,00	135,00	10,00	1.350,00

VOLUME PARCIAL DO MACIÇO

5.300,00 m³

VOLUME DE FUNDAÇÃO

1.150,00 m³

MACIÇO + FUNDAÇÃO =

6.450,00 m³

VOLUME TOTAL DO MACIÇO

6.450,00 m³

Luiz Humberto Leal
 Engenheiro Civil
 CREA-CE/0526 - D

Luiz Alves de Freitas
 Engenheiro Civil
 CREA: 1605275549



3.2 Transporte de material, exceto rocha
6.450,00 m³

6.450,00 m³

3.3 Compactação de aterro

6.450,00 m³

3.4 Regularização de taludes

ESTACA	ÁREA	SOMA	D/2	VOLUME
0	AC			
1	15,00	15,00	10,00	150,00
2	29,00	49,00	10,00	490,00
3	29,00	58,00	10,00	580,00
4	12,60	41,60	10,00	416,00
				1.636,00 m ²

4.0 SANGRADOURO

4.1 Escavação mecânica solo 1a cat. (canal do sangradouro)

ESTACA ÁREA SOMA DIST./2 VOLUME

4 + 7,30 AC

4 + 10,00 5,73 5,73 2,70 15,47 m³

4.2 Transporte de material, exceto rocha,
Até 1 km

15,47 m³

4.3 Escavação manual solo 1a cat

15,00 x 1,00 x 1,00 (muro de proteção)

15,00 m³

4.4 Nivelamento fundo de vala

15,00 x 1,00

15,00 m²

4.5 Apiloamento de piso ou fundo de vala

15,00 x 1,00

15,00 m²

4.6 Alvenaria de pedra argamassada (traço 1:3)

Muro de proteção

29,23 m³

4.7 Escavação manual solo 1a cat-vertedouro

10,00 x 1,00 x 2,60

13,00 m³

2

4.8 Nivelamento fundo de vala - vertedouro

10,00 x 13,00

130,00 m²

4.9 Apiloamento de piso ou fundo de vala

10,00 x 1,30

130,00 m²

5.0 Alvenaria de pedra argamassada (traço 1:3)

22,25 m³

5.1 Transporte de material exceto rocha

29,23m³ + 22,25m³

51,48 m³

Luiz Humberto Leal
Engenheiro Civil
CREA-CE 10525 - D

Luiz Alves de Freitas
Engenheiro Civil
CREA: 1605275348



Comentar

De acordo com os historiadores, existe certa controvérsia sobre a fundação e o fundador da cidade de Aurora.

A povoação que deu origem à cidade propriamente dita, e que primitivamente se chamou Venda, nasceu na antiga fazenda Logradouro, propriedade de Padre Antonio Leite de Oliveira. Depois de sua morte ela passou para seus herdeiros, o alferes João Luis Tavares e Davi Cardoso dos Santos. Conta a tradição que o arraial teria sido fundado por Francisco Xavier de Souza, cearense de Aracati, que chegando à região, por volta de 1831, se casou com Maria dos Santos Xavier, filha do herdeiro Davi Cardoso dos Santos. Com a morte do sogro, Francisco ficou com sua parte da fazenda e a pedido de Maria, sua esposa, mandou edificar, lá mesmo, uma capela dedicada ao Senhor Menino Deus.

A denominação de Venda prende-se ao fato de que, precisamente no local de Aurora Velha, existia antigamente uma taberna de comestíveis e bebidas, cuja proprietária teria sido uma mulher chamada Aurora. Instalada à beira da estrada que ligava o Icó ao Cariri, a Venda era ponto estratégico para pousada e reabastecimento de tropeiros de diversas regiões que se dirigiam ao Cariri e vice-versa.

Entretanto, o nome Venda é anterior à chegada de Francisco Xavier de Souza. Conforme registra o escritor Joaryvar Macedo, em seu livro Temas Históricos Regionais, a primeira referência à Venda data do último quartel do século XVIII, quando o Padre Antonio Leite de Oliveira já era proprietário do sítio Logradouro, na Venda do Salgado, que havia comprado a Antonio Lopes de Andrade por 100 mil réis. No sítio, o Padre Antonio instalou um Oratório ou Casa de Oração, onde realizava batizados e outros ofícios religiosos, o que evidencia a presença de pessoas habitando naquela área.

Do mesmo modo que discordam os historiadores sobre o fundador de Aurora, existem também divergências sobre o primeiro templo fundado no local. De acordo com Renato Braga, em Dicionário Histórico e Geográfico do Ceará, o primeiro foi a capela que Francisco

Luiz Humberto Leal
Engenheiro Civil
CREA-CE 10025 - D

Luiz Alves de Freitas
Engenheiro Civil
CREA: 1605375-39



Xavier mandou erigir, em 1837, em sua fazenda Logradouro, dedicada ao Senhor Menino Deus, atual padroeiro do Município, tendo doado 300 braças de terra. A capela foi construída no mesmo local onde está atual igreja matriz.

Todavia, na opinião dos historiadores Antonio Martins Filho e Raimundo Girão, a primeira capela teria sido levantada por um preto chamado Benedito José dos Santos, com esmolas doadas pelos moradores do ribeirão do Salgado, e São Benedito era o padroeiro. Já o escritor Renato Braga afirma que esta capela data do Segundo Império (1840 a 1889), sendo posterior à da fazenda Logradouro, da época da Regência.

A lógica dos fatos aponta que o Mestre Benedito, ex-escravo alforriado e oriundo da Bahia, chegou ao Ceará por volta de 1845, o que mostra que a construção da sua capela foi posterior à do Logradouro, de 1837. A capela de São Benedito ficaria pronta somente muitos anos depois, quando mestre Benedito regressou do Rio de Janeiro para onde foi para se encontrar com o Imperador Pedro II e pedir-lhe ajuda para conclusão da obra. O imperador presenteou-o com algumas imagens, com alfaías e paramentos necessários à celebração de ofícios religiosos, com um sino com o brasão do Império, com retratos a óleo dos soberanos e com algum dinheiro.

A versão mais aceita é a de que a capela construída pelo mestre Benedito teria sido o primeiro templo religioso de Aurora, pois foi em torno dela que se formou o núcleo urbano denominado a princípio Venda e, posteriormente, Aurora Velha, para o que contribuiu a quitanda de dona Aurora, existente nas proximidades.

O certo é que dois fatores concorreram para a formação do núcleo urbano: um de natureza religiosa – o oratório e as capelas – e o outro de origem sócio-econômica, representado pela quitanda/pousada de dona Aurora.

Da formação política e administrativa

Antes de se tornar município, o passo inicial foi a criação, em 1858, do distrito policial de Venda, fazendo parte do termo de Lavras da

Luiz Humberto Leal
Engenheiro Civil
CREA-CE 10.095 - D

Luiz Alves de Freitas
Engenheiro Civil
CREA: 1605275549



Mangabeira. Em outubro de 1870, em virtude da Lei nº 1.318, foi criado o Distrito de Paz da Venda, integrado ao Termo de Lavras, já com limites definidos pela Câmara Municipal. De acordo com a Lei nº 2.047, de 10 de novembro de 1883, o município foi criado com sede na povoação da Venda, então elevada à categoria de vila, com a denominação oficial de Vila d Aurora.

O Município somente foi instalado a 30 de maio de 1885. Seis meses mais tarde, em 12 de dezembro, foi extinto, voltando a ser subordinado a Lavras da Mangabeira. Em 29 de julho de 1889, pela Lei nº 2.141 foi restabelecida sua categoria de município. Mas novamente perdeu essa condição em 20 de maio de 1931. Nova mudança, e em 4 de dezembro de 1933, com o Decreto nº 1.156, tornou-se Município.

Por outro Decreto, o de nº 448, de 20 de dezembro de 1938, a Vila dAurora foi elevada à categoria de cidade com o nome de Aurora.

A partir de sua emancipação em 10/11/1883, teve Aurora os seguintes prefeitos:

Manoel Leite de Oliveira - 1885 a 1899
 Antônio Leite de Oliveira - 1899 a 1904
 Antonio Leite Teixeira Neto - 1904 a 1908
 Cândido Ribeiro Campos - 1908 a 1914
 Manoel Teixeira Leite - 1914 a 1919
 Antônio Landim de Macêdo - 1919 a 1921
 Cândido Ribeiro Campos - 1921 a 1926
 José Gonçalves Leite - 1926 a 1928
 Paulo Gonçalves Ferreira - 1935 a 1942
 Raimundo R. Correia Lima - 1942 a 1944
 Antonio Temístocles de Oliveira - 1944 a 1945
 Paulo Leite Teixeira - 1945 a 1947
 Antônio Jaime Araripe - 1947 a 1952
 Antônio Gonçalves Pinto - 1952 a 1956
 José Gonçalves Leite - 1956 a 1960
 Antônio Gonçalves Pinto - 1960 a 1962
 Francisco Bezerra Santos - 1962 a 1966
 Anastácio Pinto Gonçalves - 1966 a 1970

Luiz Humberto Leal
 Engenheiro Civil
 CREA-CE 10525 - D

Luiz Alves de Freitas
 Engenheiro Civil
 CREA: 1605275549



Teotônio Gonçalves Neto - 1970 a 1972
 Francisco Bezerra Santos - 1972 a 1976
 João Antônio de Macêdo - 1976 a 1982
 Cel. Antônio Vicente de Macedo - 1982 a 1988
 João Antônio de Macêdo - 1989 a 1992
 Alcides Jorge E. Ferreira 1993 a 1997
 Maria Leomar Macêdo - 1997 a 2001
 Francisco Carlos Macêdo Tavares - 2001 a 2004.

ADAILTON MACEDO - 2016

Geografia

Área: 886 km²
 Altitude: 283 m
 Latitude: 6° 57' Sul
 Longitude: 38° 58" Oeste
 Mesorregião: Sul Cearense
 Limites: Norte – Lavras da Mangabeira e Ipaumirim; Sul – Barro, Milagres e Missão Velha; Leste – Estado da Paraíba; Oeste – Caririçu.
 Distritos: Tipi, Ingazeiras e Santa Vitória
 Hidrografia: Rio Salgado e Riacho Jenipapeiro, Olho D'água, do Juiz, Jitirana e Pau Branco

Educação

N.º de Escolas
 Rede Estadual:
 1º Grau: 03
 2º Grau: 03
 Rede Municipal Pré-Escolar: 30
 1º Grau: 31
 Nº de Alunos Matriculados:
 Rede Estadual: 1º Grau – 523; 2º Grau – 1.139
 Rede Municipal Pré-Escolar: 1.016; 1º Grau – 6.373

Luiz Humberto Leal
 Engenheiro Civil
 CREA-CE 10529 - D

Luiz Alves de Freitas
 Engenheiro Civil
 CREA: 1605276649



Saúde

Policlínica Dr. Acilon Gonçalves (bairro Araçá), Postos de Saúde: Sede, Tipi, Ingazeira, Soledade, Araçá, Cooperativa, e Mini-hospital em Santa Vitória e Hospital Geral Ignêz Andrezza (bairro São Benedito).

Estatísticas

População Censo de 2000: 25.442 - 25.574 (mais recente).
Densidade Demográfica (hab/km2): 27,45
Viagem de Acesso à Capital: CE-286 e BR-116
Distância da BR-116 até a sede: 27 Km via CE-286.

Produção

Sua economia baseia-se em produtos agrícolas: algodão arbóreo e herbáceo, banana, cana-de-açúcar, milho e feijão.
Agropecuária – rebanhos: bovinos e suínos; criação de aves.
Minério: ocorrência de jazidas de amianto, utilizado na indústria química, principalmente como material filtrante. Foi localizado também outro minério de grande valor econômico, a malaquita, fonte de obtenção de cobre.

Luiz Humberto Leal
Engenheiro Civil
CREA-CE 11625 - D

Luiz Alves de Freitas
Engenheiro Civil
CREA: 1605275549

Unex
[Signature]
[Signature]